



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2012 DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO
Chapecó-SC, 6 de agosto de 2012.**

1 Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e doze, às nove horas e
2 trinta minutos, no Auditório da Unidade Bom Pastor, do *Campus* Chapecó da
3 UFFS, em Chapecó-SC, foi realizada por videoconferência, a 4ª Reunião
4 Ordinária da Câmara de Graduação do Conselho Universitário – CONSUNI, da
5 Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, presidida pela Professora
6 Claudia Finger-Kratochvil, Pró-Reitora de Graduação e Presidente da Câmara
7 de Graduação. **Fizeram-se presentes à sessão os seguintes conselheiros -**
8 Edegar Rotta (Diretor do *Campus* Cerro Largo). **Representantes Docentes:**
9 Ildemar Mayer (*Campus* Cerro Largo), Anderson André Genro Alves Ribeiro
10 (*Campus* Erechim), Antonio Alberto Brunetta (*Campus* Chapecó).
11 **Representantes Discentes:** Giovana Paludo Giombelli (*Campus* Realeza) e
12 Eloir Faria de Paula (*Campus* Laranjeiras do Sul). **Não compareceu à reunião**
13 **e justificou ausência:** Joaquim Gonçalves da Costa (representante docente
14 *Campus* Laranjeiras do Sul). **Não compareceu à reunião:** Silvani da Silva
15 (representante STAs *Campus* Realeza); Aparecido Francisco Bertochi dos
16 Santos (representante docente *Campus* Realeza); Antônio Marcos Correa Neri
17 (representante docente *Campus* Chapecó). **Participou da reunião:** o
18 Coordenador Geral da Unidade Bom Pastor, professor Antonio Valmor de
19 Campos. Verificado o *quorum*, a Presidente cumprimentou a todos e declarou
20 aberta a reunião. Em seguida passou-se à pauta. **1. Expediente: 1.1**
21 **Apreciação das Atas da 2ª e 3ª Reuniões Ordinárias (24/04/2012 e**
22 **22/05/2012).** A profa. Claudia Finger-Kratochvil solicitou aos conselheiros a
23 avaliação da Ata da 2ª Reunião Ordinária e, não havendo alterações, foi
24 aprovada por unanimidade. Sobre a Ata da 3ª Reunião Ordinária o prof.
25 Ildemar Mayer sugeriu que na linha 69, por questão de formalidade, fosse
26 alterado o texto: “para que seja retirado da pauta a avaliação do PPC do
27 curso”. Feita a observação, a ata foi aprovada por unanimidade. **1.2**
28 **Comunicados:** A profa. Claudia Finger-Kratochvil comunicou que entregou a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

29 gestão do ForGRAD em junho e que, embora a UFFS fosse candidata natural a
30 assumir a presidência da próxima gestão, a pedido do prof. Jaime Giolo, não
31 aceitou a indicação, para continuar dedicando-se à UFFS, diante de todos os
32 desafios que existem pela frente. O prof. Waldenor Moraes de Barros Filho foi
33 reconduzido à presidência e a professora foi convidada a permanecer como
34 Assessora da diretoria da Gestão 2012-2013, fazendo parte da Diretoria
35 Ampliada. Informou também que entre os dias 18 e 20 de julho foi realizado o I
36 Seminário Regional de Formação Continuada, em Chapecó, reunindo cerca de
37 1400 professores da educação básica. O evento, realizado conjuntamente com
38 a GERED, com o apoio do PIBID, Prodocência e equipe PROGRAD teve
39 excelentes resultados e sela uma parceria muito importante para a instituição
40 na região. Destacou ainda que, na última semana, o prof. Élsio José Corá
41 representou a PROGRAD na Secretaria de Estado da Educação, onde foi
42 trabalhada a Minuta de Formação de Professores de SC, na qual a UFFS
43 participa desde o ano passado, sendo partícipe da redação. Essa minuta será
44 lida no Seminário das Licenciaturas, a ser realizado no primeiro semestre de
45 2013. Outro assunto levantado foi o edital do PET 2012, do qual a UFFS
46 pretende participar, apresentando propostas de criação de grupos que serão
47 avaliadas através de edital interno, já publicado. A avaliação dos projetos será
48 realizada por uma comissão intercampi e pelo Comitê Local de
49 Acompanhamento - CLA. Além disso, divulgou também o edital do LIFE,
50 voltado para as tecnologias da informação e comunicação. No que diz respeito
51 a uma meta do MEC, 20RJ, citou ainda outros editais do MEC, que se voltam
52 para a educação básica e que o prof. Élsio José Corá está trabalhando na
53 elaboração do projeto. A presidente relembrou o Memorando Circular nº
54 01/2012/CGRAD (ANEXO I), encaminhado aos colegiados do curso de
55 Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, a respeito dos pedidos de
56 retirada do referido PPC de avaliação por esta Câmara. O pedido foi aceito
57 pelos conselheiros, lembrando porém de todas as questões envolvidas na
58 avaliação deste projeto e na observância dos prazos. Dando sequência aos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

59 comunicados, citou os PPCs que já foram aprovados: Administração,
60 Geografia, História, Letras, Nutrição, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de
61 Alimentos, Engenharia de Aquicultura, Pedagogia, Enfermagem, Filosofia,
62 Medicina Veterinária, Interdisciplinar em Educação no Campo e Ciência da
63 Computação. Destacou a situação de Engenharia Ambiental, mencionada
64 anteriormente, e os demais PPCs que apresentam algum tipo de pendência no
65 encaminhamento dos documentos para a Diretoria de Organização
66 Pedagógica, para depois serem remetidos à CGRAD: Agronomia,
67 Administração (Cerro Largo), Ciências Econômicas (Laranjeiras do Sul) e
68 Ciências: Biologia, Física e Química. Solicitou que os conselheiros, em seus
69 *campi*, lembrem os colegiados dos PPCs que ainda não foram aprovados, para
70 que sejam tomadas as providências necessárias e desenvolvidos os trabalhos
71 pertinentes de acordo com cronograma da DOP. A profa. Adriana Salete Loss,
72 Diretora de Organização Pedagógica, contextualizou a situação dos PPCs
73 faltantes: os cursos de Agronomia e Engenharia Ambiental e Energias
74 Renováveis serão postados para solicitação de visita e avaliação em abril de
75 2013. Afirmou que, durante o encaminhamento de ajustes e reformulação,
76 estes cursos solicitaram prazo para trabalhar até outubro e, caso o resultado
77 não seja alcançado nesta data, está acordado que será encaminhado o PPC
78 existente. Sobre o curso de Ciências: Biologia, Física e Química, existiam
79 várias dificuldades com relação a algumas definições, até porque já deveria ter
80 sido encaminhado a esta Câmara, mas serão realizados encontros com os
81 *campi* de Cerro Largo e Realeza, realizando o fechamento dos PPCs para, em
82 seguida, remetê-los à CGRAD. Com relação ao curso de Ciências Econômicas,
83 está faltando a versão CONSUNI, que deve ser repassada pelo colegiado.
84 Dando continuidade aos comunicados, o conselheiro Eloir Faria de Paula
85 solicitou que sejam observados os feriados municipais para o agendamento de
86 reuniões, visto que hoje é feriado em Laranjeiras do Sul. Solicitou também
87 alteração na Ordem do Dia, passando a aprovação do PPC de Ciências Sociais
88 para o primeiro item de pauta, em virtude de compromissos assumidos com a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

89 comunidade. O prof. Anderson André Genro Alves Ribeiro questionou a profa.
90 Adriana Salete Loss sobre os prazos de envio dos PPCs na plataforma e-MEC,
91 considerando a greve, já que a postagem depende da integralização do curso e
92 se o semestre não foi concluído, questionando a possibilidade de talvez haver
93 alguma modificação em prazos e datas. A profa. Claudia Finger-Kratochvil
94 sugeriu que essa questão dos PPCs seja discutida posteriormente pois, tem
95 relação direta com a parte da organização pedagógica – DOP. **2. Ordem do**
96 **dia.** O prof. Antonio Alberto Brunetta sugeriu que fosse inserido no item 2.2
97 Política de Criação de Cursos de Graduação da UFFS: a questão da criação
98 do curso de Medicina em Passo Fundo/RS. Todos os conselheiros
99 concordaram com a solicitação e a pauta ficou assim definida: **2.1 Projeto**
100 **Pedagógico do Curso: Processo nº 23205.002227/2012-94 – Licenciatura**
101 **em Ciências Sociais. 2.2 Política de Criação de Cursos de Graduação da**
102 **UFFS; 2.3 Tempo de integralização dos cursos diante da greve.** Houve
103 aprovação por unanimidade de votos. Passou-se ao item **2.1 Projeto**
104 **Pedagógico do Curso: Processo nº 23205.002227/2012-94 – Licenciatura**
105 **em Ciências Sociais.** O conselheiro Eloir Faria de Paula leu o seu voto
106 (ANEXO II) e o mesmo foi colocado em discussão. O prof. Edegar Rotta
107 marcou que o parecer do relator trabalha com duas situações: curso de
108 Sociologia e curso de Ciências Sociais. Por isso, sugeriu que seja referida a
109 realidade da troca de nome, já publicada em Resolução CGRAD no ano
110 passado. O prof. Antonio Alberto Brunetta comentou que o conselheiro iniciou e
111 encerrou o documento fazendo referência a Ciências Sociais, e lhe pareceu
112 claro que ele avaliou os documentos da versão de 2010, que ainda constava o
113 nome de Sociologia. Desta maneira, bastaria que na Ata desta reunião se
114 considerasse a mudança, relatada e manifestada pelo próprio parecerista. O
115 conselheiro Eloir Faria de Paula observou que colocou a questão da mudança
116 do nome no item “II Ajustes e Recomendações”; porém, concordou com a
117 inserção da informação no relato e na Ata. Desta forma, foi inserido o seguinte
118 texto em seu relato: “A alteração de nomenclatura é constante de Resolução



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

119 anterior da Câmara de Graduação de número 002/2011/CONSUNI/CGRAD,
120 inciso I, art. 1º.” Após as alterações sugeridas, o parecer do relator foi aprovado
121 por unanimidade. **2.2 Política de Criação de Cursos de Graduação da**
122 **UFFS.** A profa. Claudia Finger-Kratochvil deixou aberto o tema aos
123 conselheiros, lembrando de algumas tarefas da última reunião. Uma delas seria
124 a incumbência do prof. Élsio José Corá em trazer uma proposta metodológica e
125 agenda de trabalhos, com a proposição de uma minuta inicial sobre as Políticas
126 de Graduação da UFFS, sendo que essas discussões começariam somente
127 em 2013. Havia também a produção de uma correspondência à SESu, sob a
128 responsabilidade do prof. Anderson André Genro Alves Ribeiro, e diante disto,
129 gostaria de ouvir como estão estes trabalhos. O prof. Anderson André Genro
130 Alves Ribeiro justificou que não conseguiu fazer a carta à SESu, solicitando
131 informações sobre o processo de criação de cursos nos demais *campi* da
132 UFFS, que não estejam no mesmo município da sede administrativa. Se
133 comprometeu em fazer o documento e encaminhar ainda, nesta semana, para
134 a CGRAD. O prof. Edegar Rotta enfatizou que a preocupação do prof.
135 Anderson André Genro Alves Ribeiro já foi esclarecida, inclusive em
136 pronunciamento feito pelo Reitor, que, nas suas últimas conversas com a
137 direção do ensino superior do MEC, há o entendimento que os *campi* criados
138 pelo processo de expansão, constituem-se com o mesmo status da sede da
139 universidade e diante disto, não considera necessária esta carta. A profa.
140 Claudia Finger-Kratochvil concordou com ele, mas enfatizou que ainda não
141 existe documento formal da SESu, e por isso não considera a consulta
142 dispensável. Afirmou que essa é a compreensão que se tem a respeito da
143 UFFS, pela sua lei de criação e que é preciso que o CONSUNI, enquanto
144 conselho máximo da universidade, encaminhe o documento que aprova a
145 constituição da UFFS de forma multicampi, sendo essa uma das pautas que
146 será colocada para o conselho na próxima reunião. O prof. Anderson André
147 Genro Alves Ribeiro concordou com o prof. Edegar Rotta, porém, considera
148 necessário a consulta à SESu, porque não está muito claro se a autonomia é



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

149 dos campi ou da universidade. Considerou sensato escrever o documento,
150 para ter a resposta formal, o que ficou de comum acordo entre os conselheiros.
151 O prof. Élsio José Corá, por sua vez, justificou que não esteve presente na
152 última reunião, quando foi designado por este Conselho para escrever uma
153 proposta metodológica sobre a discussão da política de criação de cursos da
154 UFFS. Esclareceu que a Diretoria de Políticas de Graduação (DPGrad),
155 enquanto equipe, vem trabalhando num documento de Políticas de Graduação,
156 que tem um tópico específico que trata sobre o plano de desenvolvimento da
157 graduação no âmbito da UFFS. Justificou que não conseguiu finalizar a
158 metodologia de trabalho neste tópico que a CGRAD exige, que é o plano de
159 expansão dos cursos graduação na UFFS e que já foram produzidas em torno
160 de trinta páginas, que precisam ainda passar por revisão e avaliação da
161 PROGRAD. Informou, ainda, que os trabalhos estão parados em virtude da
162 greve dos servidores técnico-administrativos, mas se comprometeu a entregar
163 a metodologia de trabalho até a próxima reunião. A profa. Claudia Finger-
164 Kratochvil esclareceu que essa proposta surgiu na última reunião, iniciando a
165 condução deste trabalho, mas para discussão nos *campi* apenas em 2013.
166 Sobre o PPC de Matemática, informou que o grupo continuou trabalhando e
167 encaminhou o projeto para avaliação da Diretoria de Organização Pedagógica,
168 e agora o grupo solicita um espaço na CGRAD para fazer a apresentação do
169 projeto e discutir a proposição. O prof. Anderson André Genro Alves Ribeiro
170 enfatizou que a CGRAD não poderia impedir o grupo de elaborar o projeto,
171 porém, não considera conveniente recebê-los agora, até não colocar
172 claramente para todos que se está pensando numa política de criação de
173 cursos, o que entendeu que seria feito na reunião anterior. Lembrou que existe
174 uma resolução do Gabinete do Reitor criando uma comissão para esta
175 finalidade e isso fere o trabalho do Conselho Universitário, pois a ação não
176 passou nem pelo CONSUNI e nem pela CGRAD, demonstrando um problema
177 no fluxo dos trabalhos. A profa. Claudia Finger-Kratochvil lembrou que, no
178 início de 2011, foi criada essa comissão que é anterior à atribuição do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

179 CONSUNI à CGRAD, que no momento se apresentou a possibilidade da
180 criação do curso de Matemática, e que a partir desta discussão, veio a
181 atribuição à CGRAD para que fizesse esse diálogo sobre a política de
182 expansão e criação de cursos. Frisou que foram dois momentos diferentes, e
183 lembrou que enquanto conselheiros do CONSUNI, todos se colocaram à
184 disposição para avaliar e discutir com a equipe que trabalhou no projeto do
185 curso de Matemática. Reforçou que virá como ponto de pauta, nas próximas
186 reuniões, a questão das vagas que estão ociosas, referentes aos cursos de
187 Geografia, Filosofia e Ciências Sociais, do *Campus* Chapecó. Por isso, a vinda
188 do curso de Matemática seria uma alternativa de solução para estas vagas. Os
189 conselheiros fizeram ponderações em relação ao curso de Matemática,
190 retomando a questão de expansão e readequação. Esse debate foi iniciado na
191 sessão anterior. A profa. Claudia Finger-Kratochvil solicitou que constasse em
192 Ata que a distinção entre expansão e readequação foi definida na última
193 reunião: “Readequação” ficou entendida como a utilização das vagas que já
194 existem na instituição, e “Expansão”, como criação de novos cursos implicando
195 em vagas novas. Ressaltou que existe uma situação legal para observar em
196 relação às quarenta e cinco vagas remanescentes dos cursos anteriormente
197 citados, e será preciso pensar uma solução a isso. Explicou que, quando houve
198 a mudança no número de vagas e ofertas, no último processo seletivo, tinha-se
199 o entendimento de que isso era possível diante da ideia de autonomia da
200 universidade, desde que não aumentasse ou diminuísse o número total da
201 instituição. Porém, surgiu um problema para equacionar, com urgência, e a
202 potencialidade que existe para resolvê-lo seria a criação de um curso, que vem
203 dentro da ideia de readequação de vagas dentro do próprio *campus*. O prof.
204 Anderson André Genro Alves Ribeiro concordou com a ideia de trabalhar em
205 cima dos procedimentos para criação de cursos e também para a readequação
206 de vagas. Porém, opinou que não se pode achar como solução única para este
207 problema a criação do curso de Matemática, que tem impacto em toda a
208 universidade a longo prazo. Para ele, a criação do curso é adequada, mas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

209 dentro da política de expansão da universidade, por isso a necessidade de dar
210 celeridade às discussões e produzir este documento norteador, para poder
211 apreciar o projeto do curso de Matemática. O prof. Antonio Alberto Brunetta
212 salientou que, com relação ao curso de Matemática, parece que houve um
213 arrefecimento dos trabalhos deste grupo pois, quando da discussão do curso
214 via PARFOR, percebeu-se o impacto desta ação e que seria muito dificultoso,
215 pois dependeriam de suportes de outros cursos. Lembrou ainda que, em 2011,
216 quando esse tema apareceu no CONSUNI, o prof. Tarcísio Kummer, membro
217 do Conselho Universitário e responsável pela comissão de criação deste curso,
218 também deu um passo atrás com relação a isso. Registrou que nada de
219 concreto com relação à criação do curso de Matemática foi apresentado à
220 CGRAD e considerou infrutífero discutir sobre isso. A profa. Claudia Finger-
221 Kratochvil explicou que, por ter contato com a comissão que tem trabalhado, a
222 eventualidade de oferecer um PARFOR, que tem uma configuração de curso
223 distinta, seria sazonal e de oferta pontual. Declarou que o oferecimento de um
224 curso de licenciatura em Matemática foi pensado e, devido aos pedidos do
225 CONSUNI, o grupo pede agora para apresentar a proposta, discutindo nesta
226 Câmara o impacto de vagas, o número de horas e como seria esse projeto.
227 Comunicou que o grupo respeitou as instâncias, fez os estudos mais completos
228 e é esse processo que agora querem colocar à disposição da CGRAD para
229 discussão. A presidente solicitou uma reflexão com relação à Matemática, que
230 assim como a Língua Portuguesa, é um componente curricular que permeia
231 toda a educação básica, e ao reservar um espaço para eles dentro da
232 universidade, não seria uma medida impensada e imediatista, simplesmente
233 para resolver um problema da ociosidade de vagas. Considerou a disciplina
234 como um pilar da educação básica e, sabendo que faltam professores nesta
235 área, se a Secretaria de Educação solicita esta demanda pelo PARFOR, isso
236 indica que há um contingente de professores na região, em SC e no RS, com a
237 necessidade de formação. Outra questão que colocou foi a dificuldade de
238 encaminhamentos contrários que a Câmara está dando, pois num primeiro



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

239 momento ela coloca ser preciso elaborar uma minuta para entrar em discussão
240 e pede para que essa discussão inicie em 2013, havendo um descompasso
241 entre os pedidos. O prof. Antonio Alberto Brunetta afirmou que não há
242 descompasso, pois não havia ainda o entendimento de política, apenas a
243 distinção e definição entre expansão e readequação. Reforçou sua proposta de
244 definir as diretrizes e o estabelecimento de um regramento mínimo para a
245 criação de cursos. Completou que essa decisão não se choca com o PDI, que
246 pode dar diretrizes que serão incorporadas ao documento de políticas
247 elaborado pela CGRAD, e para transformar essa decisão em resolução,
248 concorda que é uma discussão alongada. A presidente colocou a proposta do
249 conselheiro Antonio Alberto Brunetta em discussão e o prof. Anderson André
250 Genro Alves Ribeiro considerou que não é contra o curso de Matemática,
251 todavia, não é porque um curso é importante que ele precisa passar por
252 procedimentos diferentes dos outros cursos que serão construídos. Por isso,
253 destacou que a apresentação da proposta da criação do curso de Matemática
254 não pode implicar na necessidade de dar um parecer sobre a criação do curso.
255 O prof. Edemar Rotta declarou haver dois debates ocupando o centro de pauta,
256 um deles é a questão da política de expansão da universidade, que não pode
257 ficar restrito apenas à CGRAD. O outro debate é a política de graduação, que a
258 CGRAD deve coordenar, com o apoio da DPGrad, que está encarregado de
259 fazer a apresentação do documento inicial. Considerou que o foco da CGRAD
260 tem que ser a política de graduação, e a política de expansão vai ser discutida
261 fundamentalmente no PDI. Realizou-se ampla discussão a respeito e, na
262 sequência, o prof. Antonio Alberto Brunetta enfatizou a necessidade de algum
263 encaminhamento e na sua opinião, o primeiro deles seria definir de que
264 maneira se daria início a essa discussão. Solicitou que a DPGrad, através do
265 prof. Élsio José Corá, encaminhasse o documento já existente, mesmo que
266 incompleto, para discussão. O prof. Élsio José Corá frisou que está tentando
267 escrever a política de criação de novos cursos, dentro de uma política de
268 graduação e se comprometeu a enviar a todos o material produzido, pedindo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

269 certa compreensão, em virtude do momento que se vive atualmente, com a
270 greve dos servidores técnico-administrativos. O prof. Anderson André Genro
271 Alves Ribeiro lembrou que na reunião anterior foi feito um encaminhamento,
272 que ficou para a DPGrad a incumbência de organizar uma metodologia e uma
273 agenda de trabalho junto aos *campi*. O prof. Élsio Corá justificou que não foi
274 possível fazer isso agora, mas será apresentado nas próximas reuniões. O
275 prof. Antonio Alberto Brunetta solicitou ao prof. Élsio José Corá o
276 encaminhamento deste texto, mesmo que incompleto, como base para iniciar
277 as discussões e ficou acordado o encaminhamento até o dia 17 de agosto, por
278 e-mail. Continuando, a profa. Claudia Finger-Kkratochvil questionou os
279 conselheiros se poderia passar ao próximo ponto de pauta e o prof. Antonio
280 Alberto Brunetta gostaria de pontuar a questão relacionada à expansão, no que
281 diz respeito à criação do curso de Medicina em Passo Fundo/RS. Lembrou a
282 realização de audiências públicas nos cinco campi, e a discussão no âmbito do
283 CONSUNI, que resultou da publicação da Resolução nº 009/2012/CONSUNI,
284 que institui comissão de supervisão dos trabalhos de elaboração do PDI.
285 Também comentou a publicação da Resolução nº 008/2012/CONSUNI que
286 dispõe sobre a criação de *campus* universitário e de cursos de graduação não
287 previstos pelo PDI. Perguntou aos conselheiros o que fazer diante das atitudes
288 tomadas pela administração da universidade, e sugeriu que fosse solicitado à
289 Reitoria a manutenção de informações regulares acerca destas atividades que
290 são discutidas por fora das instâncias deliberativas da instituição. O prof.
291 Edemar Rotta afirmou que o encaminhamento dado anteriormente resolve a
292 questão e o prof. Anderson André Genro Alves Ribeiro reafirmou que existem
293 movimentos que ocorrem por fora, desconhecidos através de veículos oficiais.
294 Concordou com o prof. Antonio Alberto Brunetta em solicitar à Reitoria que as
295 informações sejam repassadas a toda comunidade acadêmica. O prof. Antonio
296 Alberto Brunetta ressaltou que as resoluções do CONSUNI, já citadas, foram
297 ignoradas e considerou que a situação não está encerrada e um
298 encaminhamento precisa ser dado, solicitando formalmente um esclarecimento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

299 e gostaria de submeter sua proposta. O prof. Edegar Rotta voltou ao debate,
300 dizendo que já existe uma situação encaminhada e que se está querendo
301 trazer aqui os procedimentos administrativos da Reitoria, e no seu
302 entendimento, não é conveniente tomar nenhuma medida nessa direção. O
303 prof. Antonio Alberto Brunetta e o prof. Anderson André Genro Alves Ribeiro
304 permaneceram na sua proposta de solicitação de esclarecimentos à Reitoria e
305 a presidente lembrou a questão do tempo, colocando em votação a
306 prorrogação ou não da sessão. Com maioria dos votos, a sessão não foi
307 prorrogada, encerrando-se às doze horas, da qual eu, Debora Cristina Costa,
308 Técnica em Assuntos Educacionais, lavrei a presente Ata, que aprovada, será
309 devidamente assinada por mim e pela Presidente.

UFFS